Moreno e Paraguai - A Marca do Couro

tom:
C
Intro: F C

C
Alembro e tenho saudade
F
Do tempo de boiadeiro

Zé Venâncio era o culatra

João Messias era o ponteiro

C Em C Em C
Na fazenda dos Pedroso
F
Me ajustei com o fazendeiro
C F
Era pra fazê transporte
C
De dois mil boi pantaneiro

C
Dia onze de agosto
F
Reuniu a peãozada

No terreiro da fazenda

Dei saída na boiada

Em C
O patrão veio me avisá
F
No meio dessa boiada
C F
Vai um mestiço araçá
C
Que é ligeiro na emboscada

C
Na saída da boiada
F
O sacrifício começou

Vi a toque de berrante

Os ares pra mim mudou

C Em C Em C
Vai dois mil boi pantaneiro

Na estrada encordoou
C F
Baiano tocou o berrante
C

Que meu corpo arrepiou

C
Nós viajemo três dia
F
O sacrifício redobrou

Na contage da porteira

Um pantaneiro apartou

C Em C
Pra vim buscar esse boi
F
Nenhum dos peão topou
C F
Zé Garcia respondeu
C
Pois agora eu quem vou

C
Nós viajemo oito dia
F
Sempre naquilo pensando

Não vi mais o Zé Garcia

Nem o tár de boi Fandango

Em C
Ressorvi vortá pra trás
F
No meu cavalo ruano
C F
Achei o boi furioso
C
Numa restinga bufando

C
Joguei o laço no boi
F
Pras duas guampa eu lacei

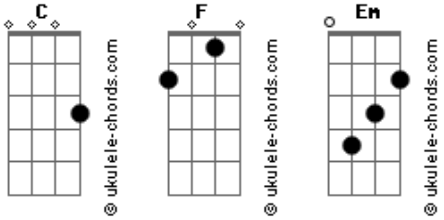
O bicho virou um leão
E o laço partiu no meio

Em C
Puxei o meu para-belo
F
Com duas bala eu matei
C F
Tirei a marca do couro

Pro Zé Garcia entreguei

[Final] Em C F

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br